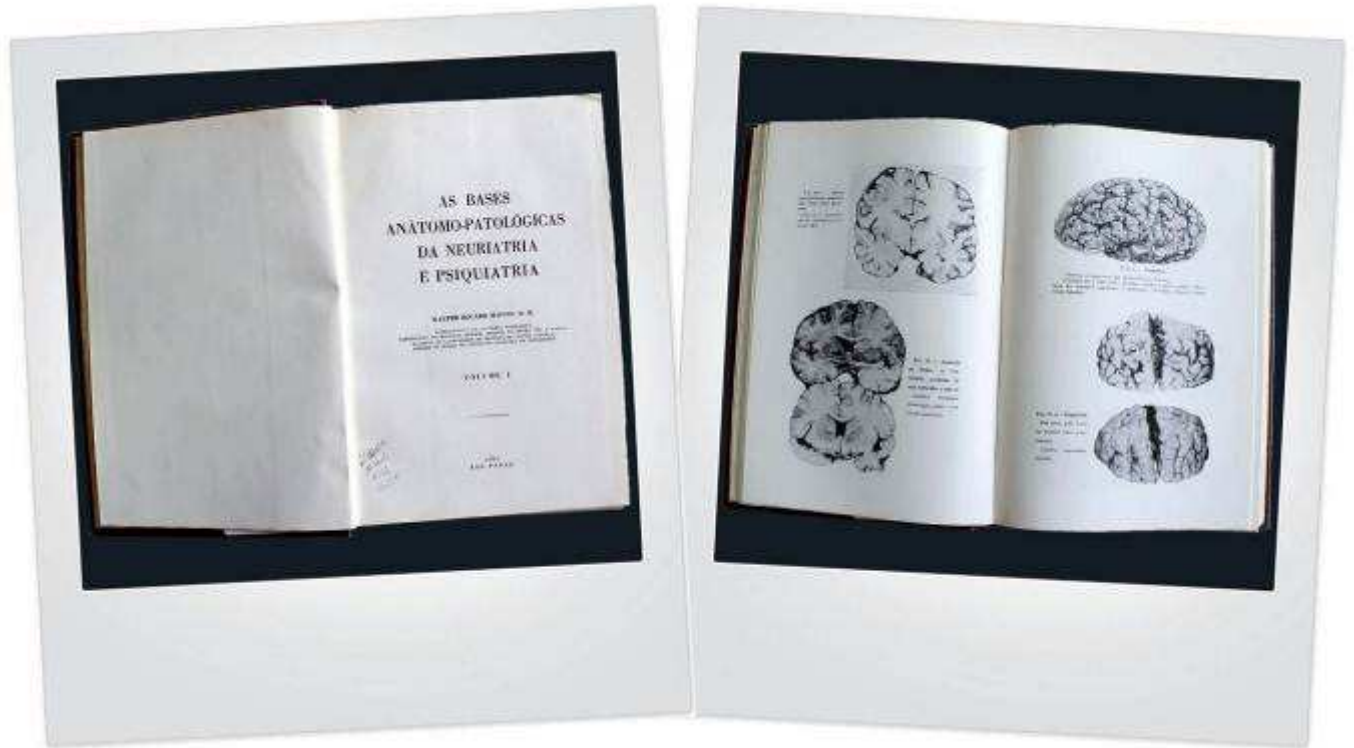


Coluna do livro



As bases anatomopatológicas da neuriatria e psiquiatria

Trata-se de um dos mais importantes livros no gênero, escrito por Walter Edgard Maffei, em dois volumes, 985 páginas, Imprensa Metodista, 1951, ricamente ilustrado.

O autor nasceu em 1905, no interior paulista, e faleceu em 1991. Professor em várias faculdades de medicina, entre elas a de Sorocaba e a Santa Casa de São Paulo, era temperamental e polêmico, mas também extraordinário pela cultura abrangente e perspicácia em ver os fenômenos e a patologia do corpo humano. Foi um dos grandes, se não o maior, estudiosos da epilepsia, à qual dedicou-se em profundidade, por meio de milhares de exames anatomopatológicos de cérebros de pacientes epiléticos, falecidos no Hospital de Juqueri, onde trabalhou no Laboratório de Estudo do Cérebro e ensinou durante muitos anos. Pensava o *morbus sacer* como um só, porém o mais polimorfo dos males. Descreveu o cérebro de constituição anatômica epilética seguindo os passos de Octavio Perez Velasco, mestre da escola psiquiátrica do Hospital de Juqueri, o qual revelou, pela primeira vez, esse tipo de cérebro. Maffei lapidou o conceito, expondo-o de maneira clara, distinta e adequada no livro em comento, entre outros importantes temas médicos.

Para muitos, Maffei era a reencarnação de Paracelso, sendo certo que ambos entendiam que a diferença entre veneno e remédio está na dose, que é correta neste e errada naquele. Ambos também admitiam, como princípio básico, que corpo e alma são duas substâncias diferentes, mas que, no ser humano, estão amalgamadas, não havendo nada corpóreo sem alguma coisa de alma e nada anímico sem alguma coisa de corpo.

O livro foi recentemente doado à APM pelo Doutor Renato Mayol e está em excelente estado de conservação, com

capa original.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM. Aos que desejarem doar livros para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.